

**A DIDÁTICA E O ENSINO DE GEOGRAFIA: METODOLOGIAS E SUAS  
CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM NA ESCOLA PROFESSORA CATARINA  
TAVARES NO DISTRITO DE CUNCAS, EM BARRO-CE.**

**Aline Ferreira de SOUSA<sup>1</sup>**

**Maria Alessandra Andrade de Lucena<sup>2</sup>**

**Antonio Marcos Gomes da SILVA**

**Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do  
Cariri-URCA<sup>1</sup>**

**Estudante do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do  
Cariri-URCA<sup>2</sup>**

**Professor do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Regional do  
Cariri-URCA**

**RESUMO:** A presente pesquisa tem como temática a didática na Geografia escolar. O objetivo é compreender a necessidade da didática nas aulas de Geografia, e como as ações dos professores influenciam o processo de ensino e contribuem para a aprendizagem dos alunos. Esta pesquisa adota procedimentos técnicos da etnografia escolar, com base em André (1995). Os procedimentos metodológicos adotados são: revisão bibliográfica, análise documental, observação participante e intervenção. O recorte da pesquisa é a Escola Professora Catarina Tavares, localizada no distrito de Cuncas, no município de Barro, estado do Ceará. Na revisão bibliográfica há destaque em teóricos, tais como Libânio (2002), Moreira Calado (2012), Stefanello (2008) e Santos (2010), que trazem reflexões pertinentes sobre os processos de ensino, educação e práxis dos professores na sala de aula. Entende-se que, a prática do professor é necessária na realização das aulas e compreender a relação objetivos-conteúdos-métodos é imprescindível na didática, uma vez que, indicam o intermédio do professor no planejamento e explanação dos conteúdos, aproximando-os aos alunos. A partir da técnica de observação percebeu-se que, dentro das condições técnicas oferecidas pelo sistema de ensino, o professor utiliza-se de procedimentos de ensino com características tradicionais, com foco na exposição oral sem, no entanto, utiliza-se de meios tecnológicos e ou linguagens que favoreçam o raciocínio espacial de forma lúdica. Há, ainda, conforme verificação e registro no caderno de campo, o uso do livro didático como meio de informação sobre os conceitos geográficos. Este recurso, ainda com severas críticas, pelos teóricos da Geografia escolar, pelo uso, todavia, traz significativas contribuições ao ensino. Diante das constatações, podemos perceber que, conforme Vigotsky (2018) as crianças têm saberes pré-escolares amplos que, no estudo em questão versão sobre: saber o que é uma “broca” e uma “coivara”; “um bico de serra”; uma “levada”; bem como ordenhar vacas e cabras; as crianças da escola Catarina Tavares estão atentas às informações que vos chegam pela televisão e plataformas virtuais. Partindo desta premissa e das observações realizamos intervenção com a metodologia geozine, com base em Silva (2018). Seguindo esta metodologia, abordou-se os conteúdos com ênfase nas categorias geográficas. As turmas selecionadas para observação e intervenção foram, respectivamente, 6º e 8º anos, do Ensino Fundamental II. Preliminarmente, a investigação do referencial teórico, a partir de Cavalcanti (2018) aponta que na escola, são ensinados conceitos como espaço, paisagem, território e região. A partir da mediação didática do professor, o ensino destes conceitos contribuem para a formação dos estudantes. Assim, a importância desta pesquisa consiste na reflexão sobre o ensino de Geografia e os procedimentos metodológicos para o ensino no espaço escolar. Nessa lógica, insere-se recursos didáticos e as múltiplas linguagens, no processo de ensino

dos conceitos geográficos, mas a dinâmica no processo de ensinar e aprender Geografia sofre influência das modificações dos meios de comunicação e informação, enfim, avaliar o que muda e permanece na práxis docente é essencial. Com efeito, ao final deste processo encontra-se a avaliação da aprendizagem, que desde o início do ingresso na escola está presente na dinâmica da construção do conhecimento. Conclui-se que, muito se discute sobre como ensinar Geografia, mas uma questão pertinente neste quesito não distante do ensino é a forma de avaliação do Professor. Portanto, pensar a prática pedagógica no ensino de Geografia, requer avaliar também como a geografia está sendo ensinada nas escolas e quais as metodologias e recursos didáticos aplicados para a explanação dos saberes geográficos. Logo, é necessário propor inovações metodológicas nas aulas de Geografia sempre com o intuito de facilitar a compreensão das crianças e jovens adolescentes.

**Palavras-Chave:** Ensino de Geografia. Práxis pedagógica. Didática. Metodologias.